

APLICAÇÕES ASSOCIADAS DO COMET (PYRACLOSTROBINA) COM CANTUS (BOSCALIDE) E OPERA (EPOXICONAZOLE MAIS PYRACLOSTROBINA) NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DO CAFEIEIRO.

SANTINATO, R.- Eng. Agrônomo MAPA PRÓCAFÉ- SP.; SANTINATO, F.- Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV Rio Paranaíba.; SILVA, R.O. – Téc. Agrícola ACA- Araguari- MG.; MOSCA, E. – Eng. Agrônomo ACA- Araguari/MG.; FERNANDES, A.L.T. Prof. Dr. UNIUBE.

Segundo a literatura os melhores tratamentos para o controle da Ferrugem e da Cercosporiose do cafeeiro são as combinações entre triazois e estrobirulinas, de duas à três aplicações, realizadas em Dezembro à Março/Abril. Como por exemplo, o produto comercial Opera, em duas aplicações de 1,5 L ha⁻¹ ou em 3 aplicações de 1 L ha⁻¹. Desta associação sabe-se que o Comet (Pyraclostrobina) tem ação também sobre outros fungos além de conferir um efeito fisiológico benéfico com o vigor dos cafeeiros.

Neste trabalho objetivou-se avaliar as aplicações do Comet na pré e pós florada juntamente com o Cantus e também com o próprio Opera, no Verão e Outono, quanto ao seu efeito no controle das doenças pela sua ação fúngica e efeito revigorante ou antiestressante por sua ação fisiológica.

O ensaio foi conduzido no campo experimental da ACA (Associação dos Cafeicultores de Araguari) – Araguari, MG em lavoura de 9/10 anos, cultivar Catuaí Vermelho IAC 51, espaçamento 3,60 x 0,7 m. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições, em parcelas de 24 plantas, sendo as uteis as 6 centrais. As aplicações foram realizadas com pulverizador costal manual de pressão constante (Co₂), com o uso de 500 L ha⁻¹ de calda. Os tratamentos nutricionais, culturais e fitossanitários foram iguais em todos os tratamentos de acordo com recomendações vigentes do MAPA/Procafé para a região. As aplicações de pré e pós florada foram efetuadas em Setembro e ao final de outubro. As demais, em dezembro, Fevereiro e abril.

Os tratamentos ensaiados foram:

1 – Testemunha. (T)

2 - 180 g ha⁻¹ de Cantus na pré e pós florada e 1 L ha⁻¹ de Opera mais 1,5 kg ha⁻¹ de Tutor em Dezembro, Fevereiro e Abril. (COT)

3 -180g ha⁻¹ de Cantus mais 250 ml ha⁻¹ de Comet na Pré e Pós florada e 1 L ha⁻¹ Opera mais 1,5 kg ha⁻¹ de Tutor em Dez, Fev e Abril. (CCOT)

4 - 180g ha⁻¹ de Cantus mais 250 ml ha⁻¹ de Comet na Pré e Pós florada e 1 L ha⁻¹ Opera mais 250 ml ha⁻¹ de Comet em Dezembro, Fevereiro e Abril. (CCOC 250)

5 - 180 g ha⁻¹ de Cantus, mais 500 ml ha⁻¹ de Comet na Pré e Pós florada e 1 L ha⁻¹ Opera mais 1,5 kg ha⁻¹ de Tutor em Dezembro, Fevereiro e Abril. (CCOT 500)

6 - 180 g ha⁻¹ de Cantus mais 500 ml ha⁻¹ de Comet na Pré e Pós florada e 1 L ha⁻¹ Opera mais 500 ml ha⁻¹ de Comet em Dezembro, Fevereiro e Abril. (CCOC 500)

Resultados e conclusões-

Os resultados das avaliações das doenças no cafeeiro encontram-se na tabela 1. Por ela observamos que todos os tratamentos foram eficientes no controle da Phoma sp/Ascochyta sp. Para a Cercosporiose de folhas e de frutos destacam-se para os tratamentos 5 e 6 onde tem-se a associação do Comet 500 ml ha⁻¹ na Pré e Pós florada e em conjunto com o Opera em Dezembro, Fevereiro e Abril. Em segundo plano, para produção temos os tratamentos com a dose de 250 ml ha⁻¹ de Comet junto ao Cantus e ao Opera. Quanto a Ferrugem todos os tratamentos mostraram-se eficientes, sem diferenças significativas. Para o enfolhamento observamos que tanto após carga baixa 2011 e carga alta 2012 a maior porcentagem ou menor perda de folhas após colheita ocorre nos tratamentos 5 e 6 que apresentam maior vigor, seguido do 4, o que se repete em 2013.

Tabela 1 e 2- Resultados do triênio 2010/11-2011/12-2012/13 de aplicações associados do comet com cantus e Opera no controle dos principais doenças do cafeeiro e % de enfolhamento

Trat.	Phoma/Ascochyta			Ferrugem % Real			Cercosporiose % Real					
	% Real						Folhas			Frutos		
	011 Mar	012 Fev	013 Fev	011 Mai	012 Jun	013 Mar	011 Mai	012 Mai	013 Mai	011 Mai	012 Mai	013 Mai
1-(T)	16,3 a	13,2 a	4,0 a	37,1 a	59,7 a	29,2 a	37,1 a	50,0 a	33,0a	22,6 a	55,7 a	29,5 a
2-(COT)	3,1 b	4,7 b	1,5 b	7,8 b	0,5 b	1,0 b	7,8 b	4,5 bc	12,5b	2,2 b	1,2 b	12,5b
3- (CCOT)	2,0 b	2,7 b	1,5 b	5,1 b	1,7 b	0,5 b	15,1b	10,2b	8,0 bc	1,1 b	1,7 b	9,5bc
4-(CCOC)	2,7 b	3,4 b	0,5 b	6,2 b	0,5 b	0,2 b	6,2 b	7,5 bc	6,7 bc	0,5 bc	0,2 b	5,5bc
5-(CCOT)	2,6 b	2,7 b	1,25 b	0,5 c	0,5 b	0,05b	0,5 c	0,7 c	3,8 c	0,0c	0,0 c	8,0bc
6-(CCOC)	1,1 b	4,7 b	2,0 ab	0,2 c	0,0 b	0,75b	0,2 c	1,2 c	2,3 c	0,0c	0,0 c	2,8 c
CV%	38,46	22,74	52,2	36,14	29,12	48,81	36,14	27,19	13,17	29,11	37,8	34,75

Tabela 2 – Produção das safras de 2011, 2012, 2013 e média de ambas em função dos tratamentos no controle da Ferrugem e Cercosporiose

Tratamentos	Produtividade				R%
	2011	2012	2013	Média	
T1 (T)	20,6 a	23,2 b	25,3 b	23,1 b	100
T2 (COT)	15,9 a	61,8 a	41,5 ab	39,7 a	+72
T3 (CCOT)	18,7 a	49,8 ab	47,0 ab	38,5 a	+66
T4 (CCOC 250)	28,8 a	52,8 a	55,2 ab	45,6 a	+97
T5 (CCOT 500)	24,8 a	48,6 ab	68,7 a	47,4 a	+105
T6 (CCOC 500)	13,4 a	55,8 a	52,1 ab	40,4 a	+75
CV (%)	49,67	24,3	28,42	35,23	

*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

Nas condições do ensaio para este primeiro triênio **pode-se concluir que:**

- a) Todos os tratamentos foram eficientes no controle das principais doenças ao cafeeiro, Phoma/Ascochyta, Ferrugem e Cercosporiose das folhas e dos frutos.
- b) Com associação do Comet (250 a 500 ml ha⁻¹) com o Cantus e o Opera, tem-se o maior controle da Cercosporiose foliar e nos frutos e maior enfolhamento no pós colheita.
- c) Na média das três safras a utilização do Comet em 250 ml/ha mais Cantus 180 ml/ha na pré e pós florada, juntamente com a aplicação do Opera promovem aumento na produtividade.